



Poucas horas antes do Rali de Castelo Branco ir para a estrada os pilotos participantes tiveram uma reunião com a organização onde foram abordados aspetos de segurança em situações diversas, como é o caso dos acidentes.

Dizia-me um piloto, logo após essa reunião, que tinha ficado pelo menos um segundo mais lento após ouvir o que lhe foi dito, dando a entender claramente que não é hábito os pilotos serem confrontados com este tipo de situações.

Medidas como esta deviam ser feitas pela FPAK e qualquer novo licenciado devia ter umas horas de formação em matéria de segurança nas provas de estrada, devendo também haver periodicamente com os pilotos (já licenciados há mais anos) este de ações.

Também todo os meios de segurança, quer dos carros quer aqueles que todas as organizações são obrigados a dispor, deviam ser sujeitas a uma verificação mais pormenorizada, pois não se compreende como é que depois dos mais recentes acontecimentos graves que aconteceram em ralis ainda continuam a suceder-se coisas inacreditáveis, em matéria de falta de segurança, em provas de automobilismo.

Continuo a ser de opinião que a grande maioria dos problemas de segurança continuam a ser resolvidos pela destreza dos pilotos e muitos outros por algo que se chama sorte!!!

A sorte é algo com que não se deve brincar nem menosprezar quando se fala em ralis e para mim continua ser uma "coisa" deixada ainda muito ao acaso nesta modalidade.

Bons Ralis, MAS EM SEGURANÇA!!!

Paulo Homem